

JÁ TEM ATÉ RUA

# Sem casa própria, 500 famílias invadem terreno em Vitória

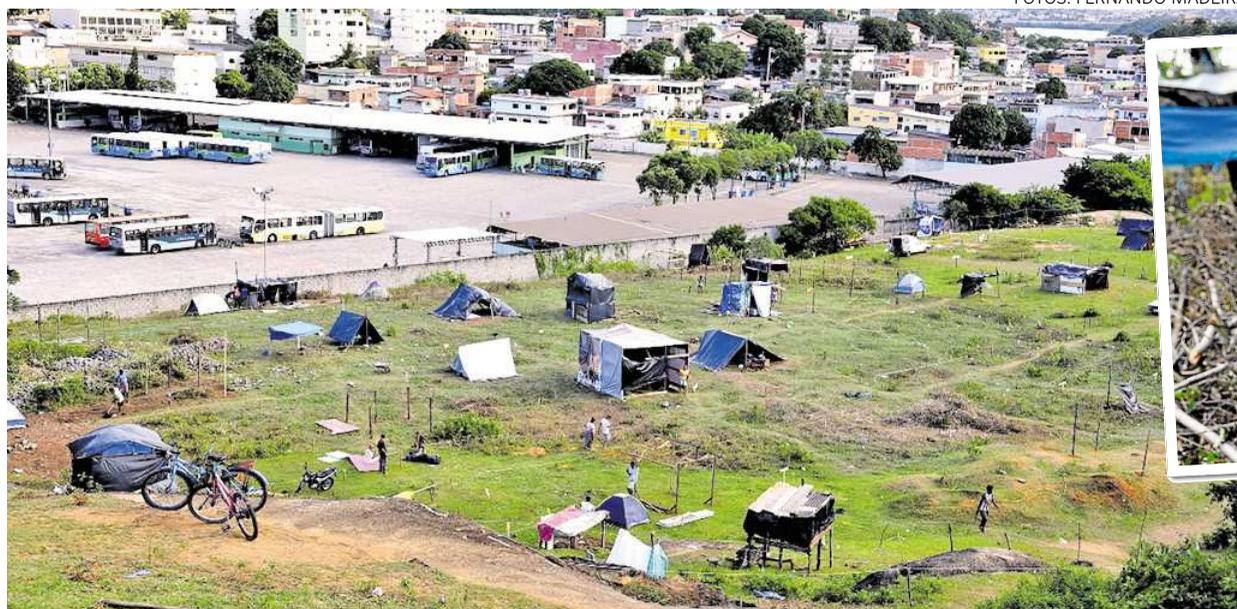
**Espaço em área de mata foi dividido em lotes de 150 metros quadrados**

▄ **PATRICIA SCALZER**  
pascalzer@redgazeta.com.br

Cerca de 500 famílias que não possuem casa própria invadiram uma grande área de mata que fica entre os bairros Grande Vitória e Universitário, na Capital. O espaço foi dividido em lotes de 150 metros quadrados. As famílias, que estão há uma semana no local, afirmam que o terreno não possui proprietário. Entretanto, um autônomo, que não quis se identificar, afirma ser o dono da área. Ele diz que já solicitou à Justiça reintegração de posse.

As pessoas passam dia e noite no local. Para demarcar os lotes, arames e cordas foram utilizados. A área já tem o esboço de ruas e um lote foi reservado para a construção de uma igreja evangélica.

A dona de casa Marina Cardoso, de 49 anos, possui casa própria, mas os seis filhos dela são casados e pagam aluguel. Ela conseguiu demarcar um lote na área invadida, que será doado para os filhos. Marina acredita que o local não tem proprietário, por isso, ela resolveu invadir. “Se existisse dono, ele já teria apresentado o documento desde o início. Isso vai ser melhor para a prefeitura porque vai gerar impostos. Acho que nunca



FOTOS: FERNANDO MADEIRA

**Invasores montaram barracas em terreno, que já foi dividido em lotes e demarcado com placas (ao lado)**



**Barracas foram improvisadas com plástico e paus. Entre os moradores, famílias inteiras com até cachorro**



pagaram impostos daqui. Ninguém quer pegar nada de ninguém”, disse à Rádio CBN.

A dona de casa Rosângela de Oliveira, 46 anos, afirma que mora na casa da sogra e essa é uma oportunidade para que ela tenha uma casa própria.

Assim como o restante das pessoas que estão acampadas, Rosângela fala que se o proprietário apresentar o documento do terreno, ela deixa o local. “Não somos baderneiros, não queremos bagunça, nem prejudicar outras pessoas. Se chegarem e nos apre-

sentarem a documentação do terreno, vamos sair na mesma hora, não vamos brigar com ninguém”, prometeu.

O proprietário da área, que preferiu não se identificar, afirmou que o local está com os impostos em dia e que a Justiça determi-

nou, na última sexta-feira a reintegração de posse. Ele aguarda a Polícia Militar ser notificada para retirar as pessoas do terreno.

Por nota, a Polícia Militar informou que até ontem não havia recebido oficialmente nenhuma ordem judicial para reintegrar

ção de posse do terreno ocupado no Bairro Universitário.

## MEIO AMBIENTE

Procurado pela reportagem sobre a área de mata, o Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Iema) esclareceu que a intervenção deve ser fiscalizada pelo município de Vitória, que é quem atua diretamente sobre a questão. Disse também que o órgão atua em parceria com diversas prefeituras em caso de solicitação do município, uma vez que o mesmo tem autonomia para realizar este tipo de fiscalização.

Informou, ainda, que se coloca à disposição do órgão municipal para cooperar no que tange a fiscalização da área de preservação permanente, caso seja acionado pelo município.

A Secretaria de Meio Ambiente de Vitória foi demandada, mas não respondeu ao e-mail da reportagem.